

PARÂMETROS GENÉTICOS PARA PESO AOS DOZE MESES DE IDADE, IDADE AO PRIMEIRO PARTO E CARACTERÍSTICAS DE PRODUTIVIDADE EM FÊMEAS DA RAÇA CANCHIM

Alencar, Maurício Mello de; Toral, Fábio Luiz Buranelo; Mello, Silvio de Paula; Gianlorenço, Viviane Karina; Barbosa, Pedro Franklin

Embrapa Pecuária Sudeste

mauricio@cnpse.embrapa.br

Palavras chave: bovinos, seleção

O processo de seleção em bovinos de corte, geralmente, leva em consideração características de crescimento, como o peso. Porém, mais atenção deve ser dada às características reprodutivas e de produtividade das vacas, visto que elas são responsáveis pela maior parte da energia consumida nos sistemas de produção de carne. O objetivo deste estudo foi estimar as herdabilidades e as correlações genéticas do peso corporal aos doze meses de idade (P12) e da idade ao primeiro parto (IPP) com o tempo de permanência da vaca no rebanho (TPR), número (NBT) e quilogramas de bezerras desmamados (QBT) durante o tempo de permanência no rebanho e quilogramas de bezerras desmamados por ano de permanência no rebanho (QPA), de fêmeas da raça Canchim (5/8 Charolês + 3/8 Zebu). Foram utilizados 2.948, 1.482, 1.143, 1.143, 1.143, 1.143 dados de P12, IPP, TPR, NBT, QBT e QPA, respectivamente, além de dados genealógicos de 9.140 animais. Os componentes de (co)variância foram obtidos por modelo animal, em análises bivariadas do P12 e da IPP com as características de produtividade das vacas, utilizando-se a metodologia bayesiana com o Amostrador de Gibbs. Os modelos estatísticos contemplaram os efeitos fixos de grupo de contemporâneos (ano e mês de nascimento) para todas as características e a idade do animal aos doze meses como covariável (efeito linear) apenas para P12, além dos efeitos aleatórios genético aditivo direto e residual. As estimativas de herdabilidade variaram de 0,40 a 0,41 (P12), 0,14 a 0,15 (IPP), 0,27 a 0,29 (TPR), 0,31 a 0,32 (NBT), 0,29 a 0,30 (QBT) e 0,36 (QPA), indicando que as características estudadas possuem variação genética suficiente para apresentarem resposta à seleção. As correlações genéticas entre as características de produtividade com P12 foram 0,09 (TPR), 0,00 (NBT), 0,14 (QBT) e 0,08 (QPA) e com IPP foram -0,30 (TPR), -0,35 (NBT), -0,34 (QBT) e -0,41 (QPA) e as correlações fenotípicas foram semelhantes, sugerindo que a seleção para aumentar o peso aos doze meses de idade e diminuir a idade ao primeiro parto não diminuirá a produtividade das vacas da raça Canchim do rebanho estudado.

Apoio financeiro: Embrapa, CNPq, FAPESP e CAPES